ATA DE REUNIÃO

45ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
REALIZADA EM 26 DE OUTUBRO DE 2026

DATA, HORA E LOCAL: às oito horas e trinta e dois minutos do dia vinte e seis do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e seis, por videoconferência.

PRESENÇAS: Sr. José Dória Pupo Neto, Presidente do Comitê de Investimentos, os membros no exercício da titularidade: Sr. Fábio Pífano Pontes, Gerente de Análise, Planejamento e Pesquisa; e Sr. Silvano Costa Barbosa, Gerente de Controle de Investimentos substituto; e os membrossuplentes: Sr. Bernardo Garcia Pinto Coelho, Coordenador de Operações Financeiras; Sr. Anselmo Carvalho de Oliveira, Coordenador de Modelagem e Macroalocação.Presentes também a Sra. Andrezza de Albuquerque Lima, Coordenadora de Governança; e a Sra. Ofélia Cristina Brasão, Analista de Previdência Complementar.

CONVIDADOS: Sr. Afonso Ferreira de Assis Júnior, Analista de Previdência Complementar; Sra. Anna Rosa Alux Simão, Analista de Previdência Complementar; Sr. Caio Povill Morais de Carvalho, Analista de Previdência Complementar; Sr. Eduardo Henrique Soares, Analista de Previdência Complementar; Sr. George Alberto Carvalhaes Gonçalves Mota, Coordenador de Operações com Participantes; Sra. Isabel Cristina Aguiar Castelo Branco, Assistente Administrativa; Sr. Jonathas Wallace Gagliardi Madeira, Analista de Previdência Complementar; Sr. Leandro Oliveira Marcondes, Analista de Previdência Complementar; Sr. Lucas Miranda Moraes, Analista de Previdência Complementar; Sr. Marcelo Duarte Silva, Analista de Previdência Complementar; e Sra. Rafaela Rodrigues Ferreira, Coordenadora de Planejamento.

INSTALAÇÃO: Verificado o quórum necessário, de acordo com o art. 30, inciso II, do Regimento Interno da Funpresp-Exe, o Presidente do Comitê de Investimentos instalou a reunião e declarou iniciados os trabalhos.

DELIBERAÇÕES:

1. Ordem do dia: 1, 3, 2, 7, 6, 4, 5 e 8.

2. Estratégia de Investimentos e Desinvestimentos por Plano e Perfil: Inicialmente, a Sra. Anna apresentou o desempenho da carteira de investimentos, contemplando dados da carteira consolidada, índice de referência e rentabilidade, rentabilidade de fundos, exposição dos fundos restritos, risco x retorno e duration modificada histórica dos planos ExecPrev e LegisPrev. Ademais, informou sobre o monitoramento de Riscos de Investimentos realizado pela 1ª Linha, com data de corte em 16 de outubro de 2026, registrando a aderência dos investimentos dos planos administrados pela Funpresp-Exe às respectivas políticas e normativos aplicáveis. Em seguida, o Sr. Anselmo apresentou, por meio da Nota Técnica nº 35/2026/COEMM/GEAPP/DIRIN, de 22 de outubro de 2026, o panorama do cenário internacional, destacando os seguintes pontos: i) no mercado de commodities, o petróleo Brent subiu 9,0% até 15 de outubro, pressionado por tensões geopolíticas e da retomada dos ataques à infraestrutura e ao transporte no Golfo, enquanto o ouro recuou 0,6% no mês, após queda de 8,5% em setembro, diante da alta dos juros norte-americanos, da valorização do dólar e da redução das posições em contratos futuros

com a persistência dos riscos fiscais e a elevação dos prêmios dos títulos soberanos que podem continuar sustentando a demanda por ouro em 2027, em sentido contrário, a continuidade das políticas monetárias contracionistas e de juros elevados representem pressão sobre os preços do metal; ii) na China, o PIB cresceu 4,5% no terceiro trimestre, impulsionado principalmente pela indústria tecnológica e de equipamentos e pelas exportações, enquanto o consumo, apesar do crescimento apresentado em setembro, segue abaixo das médias históricas. O FMI projeta crescimento PIB de 4,0% em 2027 mesmo diante da contração do investimento imobiliário; iii) na Zona do Euro, a atividade econômica segue fraca, enquanto a desocupação permanece alta e inflação acelerou para 3,8% em setembro, pressionada pela energia e pelos serviços; e iv) Nos Estados Unidos, a atividade econômica mostrou resiliência, mas o mercado de trabalho perdeu força. A inflação acelerou, pressionada pela energia, enquanto o mercado manteve perspectiva de juros elevados diante das pressões inflacionárias e dos riscos fiscais. Ainda, o Sr. Leandro apresentou o cenário doméstico destacando os seguintes pontos: i) no Brasil, apesar da alta de 0,3% do IBC-Br em agosto, a atividade econômica segue em desaceleração, levando à revisão do crescimento do PIB para 1,84% em 2026; ii) no mercado de trabalho, continua apresentando sinais de aquecimento. No mercado formal, os dados do Novo Caged mostram que a criação líquida de postos de trabalho superou as expectativas do mercado apuradas pela Broadcast, no entanto há a percepção de desaceleração na geração de empregos formais; iii) na inflação, o IPCA subiu 0,82% em setembro, acima do esperado, elevando as projeções para 2026 de 5,02% para 5,22%, em meio às pressões de alimentos e combustíveis; iv) No política fiscal, as projeções de mercado para 2026 divergem quanto ao resultado primário, com déficit estimado em R$ 53,1 bilhões pelo Prisma Fiscal e em aproximadamente R$ 65 bilhões pelo Boletim Focus. Já a Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) deve atingir 83,4% do PIB; e v) na política monetária, os riscos inflacionários permanecem elevados, mas a desaceleração econômica e o câmbio favorável abrem espaço para a continuidade gradual dos cortes da Selic. O mercado projeta taxa terminal de 13,25%, com mais dois cortes de 0,25 ponto percentual, condicionados à evolução do cenário inflacionário. Na oportunidade, os membros do Comitê avaliaram a necessidade de eventual revisão das projeções diante das reações do mercado após o resultado do processo eleitoral, entendendo ser prudente acompanhar, inicialmente, a evolução dos indicadores, de forma a distinguir movimentos conjunturais de curto prazo de eventuais alterações mais persistentes no cenário. Na sequência, o Sr. George apresentou a posição da carteira de empréstimos consolidada dos planos LegisPrev e ExecPrev, posicionada em 20 de outubro de 2026, demonstrando a taxa média mensal, o prazo médio dos pagamentos e o crescimento da carteira nos últimos 12 meses, citando ainda as expectativas de fechamento até o final do mês. O Sr. Bernardo apresentou os principais indicadores que afetaram os mercados internacionais e doméstico, a liquidez das carteiras dos planos de benefícios e do PGA e as operações de realocação realizadas. Por fim, apresentou as principais premissas que fundamentaram a proposta de estratégia de curto prazo de investimentos e desinvestimentos para as carteiras “Preservação”, “Performance” e “FCBE”, demonstrando ainda a comparação em relação ao cenário atual. Os membros do Comitê debateram a matéria, e emitiram a recomendação a seguir, considerando o ajuste para aumento da movimentação de compra, em tranches, de DIVO11, à luz do cenário econômico.

Recomendação nº 75: O COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL DO PODER EXECUTIVO – FUNPRESP-EXE, no uso de suas atribuições e nos termos do art. 82, inciso IV, do Regimento Interno da Fundação, recomenda à Diretoria Executiva a aprovação da estratégia de curto prazo de investimentos com vigência da data de aprovação até a futura deliberação sobre a matéria, conforme documentos anexos.

3. Regulamento do Fundo de Gestão Própria: O Sr. José Dória, apresentou por intermédio da Nota Técnica nº 4/2026/GEOFI/DIRIN, de 16 de outubro de 2026, a proposta de Regulamento do Fundo de Gestão Própria. Iniciou apresentando o histórico da matéria desde 2022 como Projeto do Plano Anual de Ação (PAA), focado em fundo de derivativos. Pontuou que o escopo do projeto sofreu alterações a partir de 2025, em função de alteração regulatória e da possibilidade de marcação de TPF na curva, restringindo-se, então, aos ativos da carteira Performance. Frisou que, por meio do fundo, amplia-se o acesso a produtos de investimentos nos mercados à vista e de derivativos, trazendo ganhos operacionais, de eficiência e maior flexibilidade na gestão dos recursos previdenciários dos planos administrados pela Funpresp-Exe. Em seguida explanou sobre: as oportunidades de acesso a outros produtos de investimentos; a carteira performance atual e sua forma de gestão; os ganhos operacionais e de controle pretendidos; a eficiência tributária; a permanência da obrigatoriedade de observar a legislação vigente, os limites definidos nas Políticas de Investimentos e demais regramentos internos, estando assim, submetido ao limite que for mais restritivo; a necessidade de continuidade de observação do processo de governança;

os custos envolvidos e a expectativa de que os retornos adicionais com o fundo os superem; o processo de elaboração da minuta do regulamento; e que as operações com derivativos diretamente no fundo não iniciarão neste primeiro momento, apenas após toda a normatização necessária e sua respectiva aprovação pelas instâncias de governança, sendo necessário também alteração do regulamento. Os membros do Comitê debateram a matéria, e considerando o alinhamento junto à Diretoria Executiva em sua 626ª Reunião Ordinária, solicitaram seu encaminhamento ao Comitê de Riscos de Investimentos para conhecimento e emitiram a recomendação a seguir.

Recomendação nº 76: O COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL DO PODER EXECUTIVO – FUNPRESP-EXE, no uso de suas atribuições, nos termos do art. 82, inciso X, do Regimento Interno da Fundação, e da Nota Técnica nº 4/2026/GEOFI/DIRIN, recomenda à Diretoria Executiva a aprovação do Regulamentodo Fundo de Gestão Própria, conforme documentos anexos.

INFORMATIVOS:

4. Monitoramento e Análise de Performance de Ativos – MAPA: A Sr. Anna destacou o desempenho da carteira consolidada dos investimentos, a rentabilidade das teses "preservação" e "performance" e a rentabilidade das carteiras FCBE, PAR, Concedidos e PGA. Ademais, ressaltou o recebimento líquido em receitas de aluguel de ativos, desde o início da estratégia em 14 de setembro de 2022. Os membros do Comitê tomaram conhecimento da matéria e solicitaram seu encaminhamento à Diretoria Executiva.

5. Controle e Monitoramento dos Limites de Alçada nas Operações de Investimento e Desinvestimento da Funpresp-Exe – 3º Trimestre de 2026: O Sr. Jonathas, apresentou por meio da Nota Técnica nº 30/2026/COMON/GECOI/DIRIN, de 20 de outubro de 2026, o Controle e Monitoramento dos Limites de Alçada nas Operações de Investimento e Desinvestimento da Funpresp-Exe - 3º Trimestre de 2026 e informou que todas as operações de investimentos ou de desinvestimentos realizadas pela GEOFI no 3º trimestre de 2026 estão em conformidade com o disposto na Política de Alçadas vigente da Funpresp-Exe. Ademais, o Sr. Silvano sugeriu que, para fins de aprimoramento do monitoramento, as validações das alçadas aplicáveis às operações realizadas pela GEOFI e COPEF, nos casos de substituição, sejam, sempre que possível, confirmadas junto à Gerência de Pessoas, a fim de assegurar a adequada formalização e vigência das substituições. Os membros não apresentaram considerações à adoção do procedimento e tomaram conhecimento da matéria.

6. Modelos Macroeconômicos de Projeção de Curto e Longo Prazo: Inicialmente, o Sr. Anselmo destacou que o modelo foi desenvolvido internamente ao longo de aproximadamente dois anos, ressaltando o conhecimento técnico adquirido no processo e sua relevância para a análise de cenários e para a compreensão dos fatores estruturais da economia que subsidiam os direcionamentos adotados. Na sequência, o Sr. Leandro apresentou por intermédio da Nota Técnica nº 12/2026/COEMM/GEAPP/DIRIN, de 15 de março de 2026, a metodologia desenvolvida para projeção de variáveis econômicas, destacando sua contribuição para o aumento do rigor técnico das análises macroeconômicas produzidas pela área. Ressaltou que os modelos permitem aprofundar a compreensão das dinâmicas de comportamento da economia e dos efeitos decorrentes de variações macroeconômicas, contribuindo para a construção e avaliação de cenários alternativos. Os membros do Comitê tomaram conhecimento da matéria e parabenizaram a equipe técnica pela elaboração da metodologia, destacando sua relevância como instrumento de apoio às análises e ao processo de tomada de decisão em investimentos.

7. Due Diligence de contratação de Gestores de Fundos de Renda Variável Ativa (RVA/Ações) Vencedores do edital da Concorrência nº 90001/2026: A Sra. Rafaela e os Srs. Bernardo e Eduardo Henrique apresentaram os resultado das due diligences realizadas previamente à assinatura dos contratos de prestação de serviços de gestão de recursos (Fundos de Ações com gestão ativa e discricionária) junto à BB Asset Management, ao Itaú Unibanco Asset Management e à Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda., registradas, respectivamente, nas Notas Técnicas nº 9/2026/COFIN/GEAPP/DIRIN, nº 10/2026/COFIN/GEAPP/DIRIN e nº 11/2026/COFIN/GEAPP/DIRIN. Destacaram que as due diligences tiveram por objetivo avaliar informações qualitativas e a consistência dos processos de trabalho das gestoras, conforme previsto no Edital da Concorrência n.° 90001/2026/Funpresp-Exe. Na sequência, apresentaram os principais aspectos observados em cada uma delas, com destaque para: i) estrutura institucional e processo de investimentos; ii) riscos, controles e integridade; iii) pessoas e tecnologia; e iv) pontos de atenção identificados. Ao final, registraram que não foram identificadas evidências que

inviabilizem a assinatura dos contratos, considerando o escopo das avaliações realizadas. Os membros do Comitê tomaram conhecimento da matéria.

INFORMES

8. Informes: Não houve.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Sr. José Dória Pupo Neto, Presidente do Comitê de Investimentos, encerrou a reunião às treze horas e vinte e nove minutos, da qual é lavrada a presente ata, lida, discutida e assinada por todos os presentes. E, para constar, eu, Andrezza de Albuquerque Lima, secretária da reunião, lavro e subscrevo esta Ata.

José Dória Pupo Neto

Presidente

Fábio Pifano Pontes

Membro Titular

Silvano Costa Barbosa

Membro Substituto

Andrezza de Albuquerque Lima

Secretária da Reunião

Documento assinado eletronicamente por **Silvano Costa Barbosa**, **Coordenador**, em 12/11/2026, às 14:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Fabio Pifano Pontes**, **Membro do Comitê de Investimentos**, em 12/11/2026, às 15:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015 .

Documento assinado eletronicamente por **Jose Doria Pupo Neto**, **Membro do Comitê de Investimentos**, em 16/11/2026, às 11:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015 .

Documento assinado eletronicamente por **Andrezza de Albuquerque Lima**, **Secretário(a) da Reunião**, em 16/11/2026, às 12:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015 .

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.funpresp.com.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0315390** e o código CRC **A9ACDF42**.